



## Trabalhos Científicos

**Título:** Os Desafios Para Adesão Da Vacinação Contra Covid-19 Em Crianças Menores De 5 Anos No Município De Valença-Rj

**Autores:** THAIS LUCRI TOZETTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA ), ESTHER ROCHA DA PAZ TIRRE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA ), LÍVIA MELO LAVORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA ), LUCRÉCIA LAURENÇO COUTINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA ), RICIELI MARINHO BERNARDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA )

**Resumo:** Introdução: Sabe-se que a COVID-19 impactou significativamente a saúde infantil no Brasil. Apesar da recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria para vacinação com a Pfizer Baby (6 meses a 4 anos), a adesão permaneceu baixa. Dados epidemiológicos revelaram que houve um número baixo de doses aplicadas nas crianças no município de Valença-RJ.<br>Objetivos: A presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a incidência da vacinação infantil contra a COVID-19 no município de Valença – RJ, verificando se há empecilhos que dificultam a adesão à imunização. De maneira mais detalhada, busca-se quantificar o número de crianças vacinadas, considerando as diferentes faixas etárias, assim como identificar quantas doses foram aplicadas, avaliando se o esquema vacinal está completo ou parcial. Além disso, pretende-se entender os motivos que levaram os responsáveis a vacinarem ou não seus filhos, investigando as principais justificativas apresentadas em ambos os casos.<br>Metodologia: Os métodos utilizados na pesquisa tratam-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo, realizado por meio de questionários aplicados aos responsáveis por crianças de 6 meses a 5 anos, atendidas em ambulatórios do município, entre agosto/2024 e maio/2025. Foram coletados dados sobre a vacinação contra a COVID-19, como a quantidade de crianças que foram vacinadas, faixa etária, motivos para adesão ou recusa, número de doses aplicadas e eventuais dúvidas. A pesquisa foi submetida ao CEP (CAAE 79812224.1.0000.5246), com aplicação do TCLE conforme a Resolução CNS 466/2012.<br>Resultados: Durante a execução do projeto, foram coletados aproximadamente 100 questionários (50% da meta prevista), número considerado expressivo diante das limitações enfrentadas. O principal desafio foi o absenteísmo infantil nas consultas do ambulatório, que comprometeu parcialmente a aplicação junto ao público-alvo. Ainda assim, a análise dos questionários válidos mostrou-se representativa e forneceu resultados relevantes para a compreensão do cenário vacinal contra a COVID-19 em crianças. Observou-se que entre os participantes, 35% tinham 6 meses a 1 ano e 65% 2 a 4 anos. A maioria não havia sido vacinada (63,33%), 36,67% receberam alguma dose. Principais motivos de não adesão: medo de adoecer (28,9%), indisponibilidade da vacina (26,32%), desvalorização da importância (21,05%), falta de orientação (13,16%), vacinação em outra idade (5,26%) e ausência de exigência governamental (5,26%). Entre os vacinados: prevenção de doença (40,91%), importância para saúde (36,36%), disponibilidade no posto (9,09%), orientação médica (4,55%), exigência governamental (4,55%) e escolar (4,55%).<br>Conclusão: A maioria das crianças em Valença – RJ não foi vacinada contra a COVID-19, principalmente por medo de reações adversas e dificuldade de acesso nas unidades de saúde. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias de comunicação mais eficazes e políticas intervencionistas para ampliar a cobertura vacinal infantil e reduzir impactos na saúde.